

Discurso de Raúl Izquierdo García
Roma, 2 de outubro de 2021

Discurso de apresentação de Fé e Luz ao Papa Francisco

Santo Padre Francisco:

Estamos muito felizes, nesta manhã, por nos receber com este pequeno grupo que representa toda a família internacional de Fé e Luz, por ocasião da celebração do nosso 50º aniversário. O movimento Fé e Luz é formado por pequenas comunidades que têm no seu coração pessoas com deficiência intelectual e rodeadas por suas famílias e amigos. Fazemos nossas as palavras de São Paulo aos Coríntios: “Deus escolheu o fraco do mundo...”. E nós sabemos que as pessoas com qualquer tipo de deficiência intelectual são um tesouro para a Igreja e para a sociedade, que não se descobre com o primeiro olhar, mas requer encontro, estar próximo e amizade. Pessoas com deficiência intelectual têm todos os direitos e, acima de tudo, o direito de ser amada e aceita como ela é. Elas são testemunhas privilegiadas do amor de Deus para com cada ser humano.

Fé e Luz, que está presente em mais de 90 países, nasceu de uma peregrinação a Lourdes na semana santa de 1971, coordenada por Jean Vanier e Marie-Hélène Mathieu. Aquele acontecimento marcou o início da vida de nossas comunidades. No decorrer desses anos, são muitas as famílias e os amigos que foram se unindo e também são muitos os desafios que fomos vivendo e superando, desde a adaptação dos templos e outros lugares para uma maior acessibilidade até à convicção de que as pessoas com deficiência, ao invés de ser objeto de caridade ou de pena, têm uma vocação específica na Igreja.

Durante esse tempo, fomos consolidando nossa missão e nossa visão. Testemunhamos histórias de superação, coragem, amizade, amor... E em todas, vimos refletido o Amor de Deus de forma especial nas pessoas mais frágeis e vulneráveis. Junto às pessoas com deficiência intelectual, vamos também aprendendo a conhecer nossas próprias deficiências, que são muitas e variadas, e a aceitá-las melhor. Somos uma família ecumênica, na qual cabem comunidades cristãs de qualquer tradição. Isso nos ajuda a nos conhecer e a nos amar mais.

Hoje enfrentamos dificuldades diferentes para nossas comunidades: a pandemia está sendo uma experiência difícil para todos, pois limita nossos desejos de encontro presencial. Há também a realidade legislativa e moral de muitos países em que a “ cultura do descarte ” para com os mais frágeis está muito presente. O envelhecimento, sem renovação de muitas comunidades, as dificuldades econômicas em muitas famílias e países, e finalmente a cultura crescente da desconfiança e do medo, junto à comodidade e a indiferença, em que as iniciativas comunitárias ou associativas são cada vez mais uma minoria é outra grande dificuldade.

Porém, ao lado destas dificuldades, vivemos de forma muito especial a esperança. As comunidades Fé e Luz são muito alegres e festivas. Sabemos que o que parece um problema pode ser um dom e uma oportunidade: basta apenas olhar para ele com os olhos de Deus. Em Fé e Luz partilhamos a fé e a celebramos, e qualquer desculpa é boa para nos juntarmos e celebrarmos também a vida. Nós não fazemos coisas para pessoas com deficiência, mas as fazemos com elas. Nós nos temos uns aos outros, mas acima de tudo temos Jesus Cristo, verdadeiro centro de nossas comunidades. Sabemos que está em nossa barca, como também fizeram os primeiros discípulos de Jesus, mesmo que às vezes nos dê a sensação de que Ele dorme. No meio da tempestade e do sofrimento, Ele está presente para nos dizer que não tenhamos medo.

Sabemos que as comunidades Fé e Luz não são chamadas a ser uma solução para as dificuldades da deficiência, mas são chamadas a ser sinal. Sinal de luz e esperança no meio do mundo, no contexto social, político e eclesial em que vive cada comunidade. Testemunhar a amizade com e em Jesus, porque muitas pessoas se sentem sozinhas e não encontram um lugar para serem reconhecidas e acolhidas. Nessa aparente pobreza do que somos e fazemos, sabemos que está o Espírito Santo que nos impulsiona, nos anima e nos enche o coração de confiança, reafirmando nossa missão. E precisamente, sendo pequenos é mais perceptível a grandeza do Senhor.

Santo Padre: Nós precisamos do seu ânimo, da sua acolhida e do seu impulso. Aqui nos tem, Santidade, " fala Senhor que o teu servo escuta". E em nome de todas as comunidades Fé e Luz do mundo todo, faço chegar-lhe um abraço não grande, mas gigante, enorme... Desses que somente nossos amigos com deficiência intelectual sabem dar. Obrigado, de coração.

Raúl Izquierdo García
Coordenador internacional
Movimento Fé e Luz